

Suspeito de filmar abuso contra esposa e compartilhar vídeos é preso pela PF em Castanhal

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 29 de julho de 2026



A Polícia Federal prendeu temporariamente um homem de 37 anos, em Castanhal, na Região Metropolitana de Belém, durante uma operação que investiga uma possível rede envolvida no compartilhamento internacional de vídeos de crimes sexuais contra mulheres que estariam sob efeito de substâncias sedativas.

A prisão ocorreu durante a terceira fase da Operação Somnus, que apurou que o suspeito abusou sexualmente da própria esposa depois de, supostamente, deixá-la desacordada. O caso faz parte de uma apuração mais ampla sobre pessoas que, além de cometerem os abusos, também seriam responsáveis por registrar e compartilhar imagens dos crimes.

A operação teve origem em informações encaminhadas às autoridades brasileiras pela polícia criminal da Alemanha, em cooperação com a Europol. Os dados indicavam a atuação de grupos que utilizariam a internet para disseminar conteúdos relacionados a abusos cometidos contra mulheres em situação de vulnerabilidade.

No Pará, as diligências levaram os investigadores até

Castanhal, onde o homem foi localizado e preso. A medida é temporária e faz parte do avanço das investigações para reunir provas e esclarecer a participação do suspeito nos fatos apurados.

Outra frente da operação ocorreu em São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Um homem de 29 anos foi preso preventivamente sob suspeita de ter cometido abusos contra duas familiares: uma irmã e uma prima.

Durante o cumprimento das ordens judiciais, os agentes apreenderam celulares, computadores e medicamentos. Os equipamentos eletrônicos deverão passar por perícia, enquanto os demais materiais serão analisados pelos investigadores para verificar se possuem relação com os crimes investigados.

Segundo a Polícia Federal, as apurações indicam que os suspeitos mantinham contato e compartilhavam informações sobre substâncias com potencial sedativo e maneiras de utilizá-las. A suspeita é de que esse conhecimento fosse empregado para facilitar a prática dos abusos e a produção de registros audiovisuais.

Os envolvidos poderão ser responsabilizados por diferentes crimes, entre eles estupro de vulnerável, divulgação de registros de estupro ou de estupro de vulnerável e produção não autorizada de imagens relacionadas à intimidade sexual.

Fonte: do1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/07/2026/07:25:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes

sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com